



ESAF
Escola de Administração Fazendária

Superintendência de Seguros Privados
SUSEP

Concurso Público 2006

Cargo: Analista Técnico

Prova 1

Conhecimentos Gerais

Nome: _____ N. de Inscrição _____

Instruções

- 1 - Escreva seu nome e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.
- 2 - O CARTÃO DE RESPOSTAS tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse CARTÃO DE RESPOSTAS não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse.
- 3 - Transcreva a frase abaixo para o local indicado no seu CARTÃO DE RESPOSTAS em letra *cursiva*, para posterior exame grafológico:

“ Todos vivemos sob o mesmo céu, mas nem todos vêem o mesmo horizonte ”.

- 4 - DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluído o tempo para o preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
- 5 - Na prova há **60 questões** de múltipla escolha, com cinco opções: a, b, c, d e e.
- 6 - No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar seus limites.
- 7 - Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
- 8 - Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
- 9 - Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
- 10- Por motivo de segurança, somente durante os trinta minutos que antecedem o término da prova, poderão ser copiados os seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS, conforme subitem 6.5 do edital regulador do concurso.
- 11- Entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS, ao Fiscal de Sala, quando de sua saída, que não poderá ocorrer antes de decorrida uma hora do início da prova. A não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
- 12- Esta prova está assim constituída:

Disciplinas	Questões
Legislação de Seguros, de Capitalização, de Previdência Complementar Aberta e de Resseguros	01 a 20
Língua Portuguesa	21 a 40
Língua Inglesa	41 a 50
Direito Administrativo	51 a 60

Boa prova!

Escola de Administração Fazendária
Rodovia BR 251 Km 04 - Brasília-DF
www.esaf.fazenda.gov.br

**LEGISLAÇÃO DE SEGUROS, DE CAPITALIZAÇÃO,
DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ABERTA E DE
RESSEGUROS**

01- Nos planos de Previdência Privada Fechada em que não houver utilização por três exercícios consecutivos, esta deverá

- a) rever obrigatoriamente o plano de benefícios.
- b) reduzir a reserva de contingência no montante dos valores excedentes.
- c) suspender as contribuições dos participantes.
- d) distribuir aos participantes como lucros excedentes antecipados.
- e) suspender as contribuições dos patrocinadores.

02- A Seguradora Enroladora S.A. envia para a oficina, que faria o conserto do veículo de seu segurado, peças usadas e retificadas, sem conhecimento ou autorização do mesmo. O segurado ao avaliar o serviço percebe quais são as penalidades para a seguradora, conforme legislação referente ao direito do consumidor:

- a) reposição do bem e cancelamento da apólice.
- b) nenhuma, pois é obrigação da seguradora somente o conserto do bem.
- c) indenização em dobro do valor previsto em apólice.
- d) pagamento de multa à SUSEP e suspensão do registro por três meses.
- e) detenção de três meses a um ano e multa aos dirigentes.

03- Conforme a lei que define os crimes de "lavagem" de dinheiro, a realização de seguro, por corretora conivente com segurado, que deseja por meio de um seguro de valor vultoso e comissionamento superior às práticas de mercado, dá licitude a tais recursos. Procedimentos como esses sujeitam:

- a) somente à corretora as obrigações e penalidades previstas em lei.
- b) nenhuma das duas empresas visto não estarem relacionadas como entidades sujeitas a "lavagem" de dinheiro, em virtude da natureza de seus negócios.
- c) à seguradora e à corretora as obrigações e penalidades previstas em lei.
- d) somente o segurado por ser o agente ativo do ato ilícito previsto em lei.
- e) somente à seguradora as obrigações e penalidades previstas em lei.

04- A indenização à pessoa vitimada por veículo não identificado é

- a) improcedente por não ter a quem recorrer o sinistro.
- b) devida por um consórcio de todas as seguradoras que operem esta modalidade de seguro.
- c) nula por não haver possibilidade de identificação do veículo causador do acidente, ficando prejudicada a indenização.
- d) indenizável desde que aberto processo para identificação e punição do causador do acidente.
- e) procedente desde que a seguradora assuma o sinistro a ser indenizado.

05- A Empresa Pública de Correios abre processo de concorrência aberta para transporte de correspondências e bens despachados por meio de suas lojas. A empresa aérea Vão Leve Ltda. entra no processo de concorrência e não apresenta a apólice do seguro obrigatório de danos pessoais a passageiros de aeronaves comerciais e de responsabilidade civil do transportador aeronáutico. Podemos afirmar que:

- a) a empresa pode ser desclassificada se o responsável perceber a falta do documento até o momento da escolha do vencedor.
- b) é anulável o processo de licitação, visto que não foram cumpridas todas as exigências legais.
- c) o processo de licitação é válido por não ser de responsabilidade do órgão público a verificação da obrigatoriedade da realização do seguro obrigatório e sim do Departamento de Aviação Civil – DAC.
- d) é fator de desclassificação da empresa, visto que é indispensável comprovar o pagamento dos prêmios de seguros legalmente obrigatórios.
- e) o processo de licitação é válido por não mencionar a obrigatoriedade da realização de seguros para participação na licitação.

06- Não representa um seguro de contratação obrigatória o seguro de:

- a) responsabilidade civil dos transportadores em geral.
- b) responsabilidade civil de veículos automotores hidroviários.
- c) transporte de bens pertencentes a pessoas jurídicas.
- d) edifícios divididos em unidades autônomas.
- e) responsabilidade civil facultativa de veículos.

07-A realização de sorteios e concorrências públicas para a colocação dos seguros dos bens, direitos, créditos e serviços dos órgãos públicos é de competência do/a:

- a) Superintendência de Seguros Privados - SUSEP
- b) Caixa Econômica Federal
- c) Instituto de Resseguros do Brasil - IRB
- d) Conselho Monetário Nacional
- e) Banco do Brasil

08- É permitido ao corretor de seguros:

- a) comercializar apólices em todo o território nacional.
- b) fracionar prêmios de seguros que tenha recebido a vista do segurado.
- c) exercer emprego em pessoa jurídica de direito público.
- d) vender seguros para companhias sem dependências no país.
- e) manter relação de emprego com sociedade seguradora.

09- Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas do texto a seguir:

Para os planos de Previdência Complementar Aberta, o resultado financeiro poderá ser calculado de forma _____ e apurado excedente financeiro ao final de cada mês, o valor correspondente ao percentual de reversão deverá ser _____ pertinente Provisão Técnica _____.

- a) parcial / excluído da / de Prêmios não Ganhos
- b) prévia / adicionado a / Sobras Financeiras
- c) total / diminuído da / Excedentes Financeiros
- d) antecipada / absorvido a / Sobras Financeiras
- e) global / incorporado à / de Excedentes Financeiros

10- Nos planos de seguros de pessoas, a cobertura por sobrevivência poderá ser oferecida:

- a) somente isoladamente.
- b) obrigatoriamente, em conjunto com coberturas de risco.
- c) obrigatoriamente, com plano de previdência privada conjugado.
- d) isoladamente ou em conjunto com a cobertura de risco.
- e) somente em conjunto com cobertura de risco.

11- O plano de previdência complementar denominado Plano com remuneração Garantida e Performance é definido como o plano que garante:

- a) a remuneração baseada na rentabilidade positiva ou negativa da carteira geradora de benefícios, sem garantia de remuneração mínima e de atualização de valores e sempre estruturados na modalidade de contribuição variável.
- b) aos participantes, durante o período de diferimento, remuneração por meio da contratação de índice de atualização de valores e de taxa de juros e a reversão, parcial ou total, de resultados financeiros.
- c) aos participantes, durante o período de diferimento, por meio de contratação de índices de preços, apenas a atualização de valores e a reversão, parcial ou total, de resultados financeiros.
- d) a remuneração na variação de moeda selecionada pelo beneficiário, mais a atualização dos valores por índice a ser determinado em apólice, pelo período de diferimento, podendo ser resgatado de uma única vez.
- e) o pagamento de benefício por sobrevivência, sob a forma de renda imediata, parcelada pelo prazo combinado entre o beneficiário e o segurador, mediante contribuição única.

12- O segurado contrata apólice de seguro, na Companhia AceitaTudo S.A. e efetua o pagamento a vista, mediante contratação de empréstimo em 12 parcelas em Instituição Bancária. O segurado, na quarta parcela deixa de pagar o financiamento. Com relação ao seguro, pode-se afirmar que:

- a) será cancelado por inadimplência.
- b) terá sua vigência reduzida proporcionalmente às parcelas pagas do financiamento.
- c) a apólice permanecerá com a vigência e cobertura normal.
- d) o seguro será cancelado e o prêmio proporcional será devolvido.
- e) ficará com a vigência suspensa enquanto não for efetuado o pagamento das parcelas.

13- As apólices que estejam com parcela e/ou parcelas sem pagamento, podem:

- a) ter a vigência inicial reestabelecida, desde que haja pagamento dos valores pertinentes às parcelas em aberto com seus encargos.
- b) ter sua vigência reduzida de acordo com os critérios estabelecidos pela seguradora.
- c) ser suspensas até a regularização das parcelas pendentes.
- d) ter a vigência inicial modificada para a data em que o segurado regularizar o pagamento das parcelas faltantes.
- e) ser canceladas, independente de quaisquer condições.

- 14- Os contratos de seguros novos de automóveis usados terão início de vigência:
- na data de emissão da apólice.
 - a partir da realização da vistoria prévia.
 - às 24 horas do dia do protocolo da proposta na seguradora.
 - no dia da aceitação pela seguradora do risco.
 - no momento do protocolo da proposta na seguradora.
- 15- O valor do risco assumido pela resseguradora é o valor:
- mínimo coberto pela apólice assumido pela resseguradora e que representa o limite máximo de indenização que pode ser exigida no caso de sinistro, referente ao risco assumido pela resseguradora.
 - máximo coberto pela seguradora e resseguradora e que representa o limite mínimo de indenização que pode ser exigida no caso de sinistro, referente ao risco assumido pela seguradora e resseguradora.
 - de referência coberto pela apólice e assumido pela resseguradora e que representa o limite máximo de indenização que pode ser exigida no caso de sinistro referente ao risco assumido pela seguradora.
 - mínimo coberto pela cosseguradora e resseguradora e que representa o limite máximo de indenização que pode ser pago no caso de sinistro, referente ao risco assumido pela cosseguradora e pela resseguradora.
 - máximo coberto pela apólice assumido pela resseguradora e que representa o limite máximo de indenização que pode ser exigida no caso de sinistro referente ao risco assumido pela resseguradora.
- 16- A cláusula de arbitragem, para ser inserida no contrato de seguro deve:
- determinar que as sentenças proferidas pelo Juízo Arbitral, tenham os mesmos efeitos das sentenças proferidas pelo Poder Judiciário.
 - manter o direito do segurado em resolver seus litígios no Poder Judiciário.
 - estabelecer a faculdade de sua aplicabilidade nos litígios entre a seguradora e o segurado.
 - condicionar estar somente subordinada às Leis e normas emanadas pela SUSEP e pelo CNSP.
 - prever a obrigatoriedade de aceitação do segurado.
- 17- A empresa PagaTudo S.A. efetuou o seguro de sua frota de veículos com a condição de pagamento de prêmio a vista, com prazo de sete dias para efetivação do pagamento. No terceiro dia, o segurado sofre um sinistro de perda total de um dos veículos segurados. Com relação ao sinistro, pode-se afirmar que:
- não terá cobertura, pois não houve pagamento de prêmio.
 - o segurado terá que antecipar o pagamento para ter direito à indenização.
 - terá indenização somente até o limite do valor do prêmio a ser pago.
 - será indenizado normalmente sem prejuízo ao segurado.
 - é nulo, pois a apólice só terá vigência, após o pagamento da mesma.
- 18- Quando o segurador aceita risco do segurado que já tenha passado e emite a apólice, tem o dever de:
- indenizar o valor da importância segurada.
 - anular a apólice comunicando o segurado.
 - devolver em dobro o prêmio estipulado.
 - restituir metade do valor a ser indenizado.
 - restituir a importância relativa ao prêmio pago.
- 19- João, que possui apólice de responsabilidade civil de danos materiais a veículos, colide com um terceiro e por estar em férias, indeniza-o, assumindo a responsabilidade. Ao retornar a seu domicílio apresenta as notas das despesas do conserto do veículo do terceiro à seguradora, solicitando o reembolso. A seguradora deve:
- recusar o reembolso, por não ter havido sua anuência.
 - reembolsar o valor por ser um direito do segurado.
 - discutir judicialmente, por não haver previsão legal.
 - ressarcir o valor do prêmio pago e cancelar a apólice.
 - rescindir a apólice, por ser um ato de má-fé do segurado.
- 20- Quando houver redução considerável do risco do seguro no curso do contrato, durante a vigência da apólice, sem que haja previsão contratual deve:
- a seguradora automaticamente recalcular o prêmio e devolver a diferença.
 - a seguradora manter as condições pré-estabelecidas, pois o seguro já está vigente.
 - o segurado obrigatoriamente cancelar a apólice, visto não ser permitido a revisão de prêmios.
 - a seguradora cancelar a apólice por descumprimento de norma legal.
 - o segurado exigir a revisão do prêmio ou a resolução do contrato.

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões 21, 22 e 23 tomam por base o seguinte texto.

- A concorrência constitui ingrediente fundamental do crescimento. Sem concorrência não há inovação, e sem inovação não há crescimento sustentado. O Brasil acordou na questão da concorrência. Agora é preciso dotá-la de recursos adequados e implementá-la de acordo com as especificidades do país. Na defesa da concorrência, como de resto em várias áreas da política pública, é preciso copiar um clichê do mundo corporativo multinacional: manter a visão global sem perder o enfoque local.

(Adaptado de Gesner Oliveira, *Concorrência global, enfoque local*, Folha de São Paulo, 28 de janeiro de 2006)

21- Assinale a idéia que encontra sustentação na argumentação do texto.

- Para alcançar o crescimento sustentado, é necessário inovar; e é em ambiente de concorrência que surge a inovação.
- Só ao atingir o crescimento sustentado, um país precisa da concorrência, que é conseqüência da constante inovação.
- Os ingredientes necessários para o crescimento são a inovação e o sucesso nas várias áreas das políticas públicas.
- O fundamento do mundo corporativo multinacional surge da concorrência e da inovação, sem a qual não há globalização.
- Manter a visão sem perder o enfoque local é a postura resultante da inovação que vem com o crescimento multinacional.

22- Assinale a alteração proposta para o texto que resulta em incoerência da argumentação ou incorreção gramatical. Desconsidere os necessários ajustes nas letras maiúsculas e minúsculas.

- Substituição de “do”(ℓ.1) por **para o**.
- Inserção de **Mas** antes de “Agora”(ℓ.4).
- Inserção de uma vírgula depois de “implementá-la” (ℓ.5).
- Inserção de **Embora** antes de “Na defesa”(ℓ.6).
- Substituição do sinal de dois pontos após “manter”(ℓ.9) por **ou seja**, demarcado por duas vírgulas.

23- Julgue os seguintes itens a respeito da organização dos argumentos no texto.

- O segundo período sintático justifica, ou explica, o que declara a oração inicial.
- O terceiro período sintático fornece uma causa para o que afirmam o primeiro e o segundo.
- O quarto período sintático fornece uma finalidade para a idéia expressa na oração inicial.
- O quinto período sintático explicita uma das necessidades subentendidas no período anterior.

Estão corretos apenas

- I e II
- I, II e III
- I e IV
- II, III e IV
- II e IV

24- Analise as seguintes proposições a respeito do seguinte fragmento de texto.

A cultura se torna uma prática desconfortável, perturbadora, de sobrevivência e complementariedade – entre a arte e a política, o passado e o presente, o público e o privado – na mesma medida em que seu ser resplandecente é um momento de prazer, esclarecimento ou libertação.

(Adaptado de Homi K. Bhabha, *O local da cultura*, p.245)

- Para não ser prática desconfortável nem perturbadora, a cultura deve dissociar prazer de sobrevivência.
- A concepção de cultura apresentada associa, complementarmente, vários aspectos da vida social e pessoal.
- Por apresentar “momento de prazer”, a cultura torna-se uma experiência privada que rejeita a experiência social, ou coletiva.

Assinale a(s) proposição(ões) coerente(s) com a argumentação do texto.

- Apenas a proposição I
- Apenas as proposições I e II
- Apenas as proposições I e III
- Apenas a proposição II
- Apenas a proposição III

Leia o texto abaixo para responder às questões 25 e 26.

O acesso às novas tecnologias tornou-se um dos fatores determinantes para a criação e absorção de empregos. Há uma profunda transformação em curso nas comunicações, potencializando a revolução da cidadania e a redução da injustiça social. A continuidade dessas transformações reside menos em novas e radicais inovações tecnológicas e muito mais na universalização de seus benefícios para as camadas de baixa renda e para o grande universo de pequenas e médias empresas deste país, maiores geradoras de empregos.

(Adaptado de Eunício Oliveira, *O acesso às novas tecnologias e a inclusão social*, Correio Braziliense, 14 de junho de 2004)

25- Assinale a opção na qual se concentra a idéia síntese do texto, sobre o acesso às novas tecnologias e inclusão social.

- a) Novas tecnologias na geração de empregos.
- b) Relevância da transformação nas comunicações.
- c) Importância da universalização dos benefícios da tecnologia.
- d) Geração de empregos em tecnologia pelas pequenas e médias empresas.
- e) Perspectivas de inovações tecnológicas nas comunicações e no mercado de trabalho.

26- Julgue como falsas (F) ou verdadeiras (V) as seguintes afirmações a respeito do emprego das estruturas lingüísticas no texto.

- () Preserva-se a correção gramatical ao substituir “às novas tecnologias”(ℓ.1) por **a novas tecnologias**, usando o termo de maneira indeterminada, sem artigo.
- () Mantém-se a coerência textual e a correção gramatical também ao empregar “uma profunda transformação”(ℓ.3) generalizadamente no plural: **profundas transformações**.
- () O valor do gerúndio em “potencializando”(ℓ.4) corresponde ao de uma subordinada adjetiva: **que potencializa**.
- () Por se tratar de advérbio que confere ênfase, “muito” (ℓ.7) pode ser suprimido do texto sem prejudicar a estrutura sintática.

A seqüência obtida é

- a) V, F, F, V
- b) F, F, F, V
- c) V, F, V, F
- d) F, V, V, F
- e) V, V, V, V

As questões 27 e 28 tomam por base o seguinte texto.

Uma pesquisa divulgada pelo IBGE em agosto de 2005 revela que o rendimento médio real entre os brasileiros com 11 anos ou mais de estudo caiu 4,7% nos últimos doze meses. Ou seja, depois de afligir as classes mais baixas, a crise agora bateu às portas da classe média e média alta. Há vários motivos para que isso esteja acontecendo. Para começo de conversa, hoje há mais pessoas qualificadas no mercado – 14,6% dos empregados do país têm diploma. De 2001 para cá, nossa população universitária cresceu 30%. Isso alimenta um *turn over* maior e a queda no salário médio pago pelas empresas, que substituem seus funcionários pagando ao novo contratado, igualmente qualificado, menos do que recebia o anterior. Para piorar, a economia ainda cresce num ritmo lento, prejudicando negociações dos assalariados com seus patrões.

(Adaptado de Luiz Alberto Marinho, *Com diploma na mão e pouco dinheiro no bolso*, Revista GOL, novembro 2005)

27- Depreende-se do texto que o crescimento da população universitária brasileira, nos últimos anos, vem causando

- a) menos rotatividade nos empregos.
- b) menores salários para as mesmas funções.
- c) menos qualidade no exercício profissional.
- d) desaceleração no crescimento da economia.
- e) aumento na demanda por profissionais sem curso superior.

28- Assinale a opção que, ao propor uma reescrita para trechos do texto, preserva sua correção gramatical e coerência textual.

- a) “Uma pesquisa divulgada pelo IBGE em agosto de 2005 revela que”(ℓ.1 e 2) / O IBGE divulgou em agosto de 2005, pesquisa que aponta
- b) “caiu 4,7% nos últimos doze meses”(ℓ.3 e 4) / abaixou, nos últimos doze meses, para 4,7%
- c) “a crise agora bateu às portas da classe média”(ℓ.5 e 6) / a crise já insurgiu à classe média
- d) “para que isso esteja acontecendo”(ℓ.7) / para tal crise estar acontecendo
- e) “que substituem seus funcionários”(ℓ.13) / substituindo seus funcionários

29-Assinale a paráfrase, textualmente coerente e gramaticalmente correta, que transforma o seguinte período sintático em dois períodos sintáticos, mesmo que isso ocasione algumas pequenas alterações de sentido.

Florestan Fernandes acreditava que o sucateamento da escola, com péssimas condições de trabalho e estudo, fazia parte das tentativas de sufocar a democratização da sociedade por meio da restrição do acesso à cultura e à pesquisa.

(Adaptado da revista Nova Escola, de janeiro/fevereiro 2006)

- a) Para Florestan Fernandes, que acreditava no sucateamento da escola, por causa das péssimas condições de trabalho e estudo, a sociedade tentava sufocar a democratização. Não haveria, então, acesso à cultura e à pesquisa.
- b) Florestan Fernandes acreditava que as péssimas condições de trabalho e estudo, ou seja, o sucateamento da escola, fazia parte das tentativas de sufocar a democratização da sociedade. Isso representava a restrição do acesso à cultura e à pesquisa.
- c) A restrição do acesso à cultura e à pesquisa, resultante das péssimas condições de trabalho e estudo na escola, ou seja, de seu sucateamento, fazia parte das tentativas de sufocar a democratização da sociedade. Nisso acreditava Florestan Fernandes.
- d) Para Florestan Fernandes a restrição do acesso à cultura e à pesquisa provinham do sucateamento da escola, que apresentava péssimas condições de trabalho e estudo, fazia parte das tentativas de sufocar a democratização da sociedade.
- e) O sucateamento da escola, acreditava Florestan Fernandes com péssimas condições de trabalho e estudo, fazia parte das tentativas para sufocar a democratização da sociedade. Através da restrição do acesso à cultura e à pesquisa.

O texto abaixo serve de base para as questões 30 e 31.

As discussões atuais sobre o crescimento do PIB brasileiro dividem os economistas entre os que, como o Governo, louvam as taxas mais recentes de crescimento do produto, usando tais dados para reafirmar a política econômica adotada, em particular a monetária, e os que são céticos com relação à direção desse crescimento. O ceticismo dos últimos, com o qual concordamos, sustenta-se, em primeiro lugar, na observação de que, partindo-se de produção e emprego que vieram crescendo pouco ou mesmo caindo nos últimos anos, uma taxa de crescimento mais alta não quer dizer muito.

(Adaptado de Maria de Lourdes Rollemberg Mollo, Trabalhadores continuam perdendo, UnB revista, mai/jun/jul 2005)

30-Depreende-se da argumentação proposta que a autora

- a) mostra satisfação com o crescimento do PIB.
- b) está cética quanto à direção do crescimento do PIB.
- c) concorda com o governo a respeito da política monetária adotada.
- d) considera bastante significativo o aumento da taxa de produção e emprego.
- e) critica a divisão de opinião entre os economistas sobre o crescimento do Brasil.

31-Assinale a opção que propõe uma alteração para o emprego das preposições no texto que o mantém gramaticalmente correto e coerente.

- a) Substituir “sobre o”(ℓ.1) por **a cerca do**.
- b) Retirar a preposição antes de “particular”(ℓ.5).
- c) Substituir “com”(ℓ.6) por **em**.
- d) Substituir a preposição “com”(ℓ.8) por **no**.
- e) Retirar a preposição em “de que”(ℓ.9).

32-Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas do texto, preservando sua coerência e correção gramatical.

Devagar, mas no rumo certo

A Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (Pnad), do IBGE, ____1____ em 2004, mostra que o Brasil está no caminho certo, ____2____ em ritmo lento. Os rendimentos do trabalho tiveram ____3____, a concentração de renda diminuiu e ____4____ ganhos reais ____5____ a população mais pobre. A qualidade de vida da classe média, traduzida em celulares e computadores, melhorou bastante, bem mais ____6____ os serviços de primeira necessidade, como o saneamento básico.

(Adaptado de ISTOÉ, 30/11/2005)

	1	2	3	4	5	6
a)	feita	mas	melhora	houve	entre	do que
b)	realizada	embora	melhoria	tiveram	para	entre
c)	levada à cabo	porém	acrécimos	houve	entre	que
d)	feita	embora	acrécimos	houveram	para	entre
e)	levada a cabo	mas	melhora	tiveram	pela	do que

33-Assinale a opção que preenche com a forma verbal correta as lacunas do texto abaixo.

Trabalho demais, agenda cheia, internet, celular e carros que chegam a mais de 200 km/h __1__ o homem moderno numa espécie de Coelho Branco de *Alice no País das Maravilhas*. Sempre apressado, eternamente atrasado. E doente. Literalmente. A velocidade, símbolo do desenvolvimento tecnológico e de um modo de produção e consumo cada vez mais vorazes, __2__ um sentimento de urgência que poucos conseguem administrar. Se é que em algum momento o __3__ mesmo. O resultado é um novo mal que é a cara do nosso tempo: a doença da correria.

Mas há quem __4__ diferente, e __5__ a esse excesso. Em todo o mundo, grupos, mais ou menos organizados, vêm criando maneiras de diminuir o ritmo, de abrir mais espaço para o lazer e a família.

(Adaptado da Revista Galileu, outubro de 2005)

	1	2	3	4	5
a)	transformam	criaram	consegue	pensa	reaja
b)	transformaram	criou	conseguem	pense	reaja
c)	transformariam	criou	consegue	pensasse	reagiu
d)	transformaram	criaram	conseguem	pense	reage
e)	transformariam	criaram	consigam	pensasse	reage

34-Assinale o trecho que, ao ser transcrito de **O tempo domesticado**, de Estevão de Rezende Martins, publicado no Correio do Livro da UnB, jul/set 2004, não respeitou a correção gramatical.

- Em busca de tornar-se senhor do tempo, o homem debruça-se sobre o passado, com a clara intenção de haver-se com o presente, de modo que o amanhã seja seu. Vencer a esfera milenar é criar o novo tempo, a nova história, a nova sociedade, livre dos achaques da anterior.
- Transposto da linguagem teológica para a política ou historiográfica, essa preocupação representa simbolicamente a luta contra as circunstâncias do aqui e do agora, em nome de valor maior a recuperar ou a alcançar.
- Mesmo que haja abstração da tradição cristã, cuja influência na matriz de pensamento ocidental é, contudo, inegável, pela reflexão e pelo agir históricos, caracteriza a ação humana.
- O impasse da destruição iminente, o sofrimento agudo, a ameaça de perda de identidade, o risco de aniquilação, eis experiências radicais que engendram rapidamente o recurso à reflexão histórica, e à ação política, para domesticar o tempo que pareceria escapar, qual areia, por entre os dedos.

e) Tanto na Antiguidade tardia, no choque entre judeus e Roma que resultaram na destruição de Jerusalém, quanto no Portugal órfão de Dom Sebastião ou ainda no Brasil de Antônio Conselheiro, apanhado na transição da monarquia para a república a projeção de um ideal salvador traz para atores e pensadores o quadro de uma domesticação do tempo.

Leia o texto abaixo para responder às questões 35 e 36.

- Por que alguns países são ricos e tantos outros são pobres? Por que vem se provando tão difícil para as nações estagnadas recuperar o terreno que as separa das mais prósperas? São as questões mais importantes no ramo da economia.
- 5 Uma das revoluções de que se precisa é a intelectual. Os líderes nacionais precisam compreender que os objetivos da política não devem ser só promover o crescimento de produtores específicos, mas defender
- 10 os interesses dos consumidores e, com eles, a competição. Mas é nos países em desenvolvimento que a competição sofre os obstáculos mais sistemáticos.

(Adaptado de Martin Wolf, *A tirania dos interesses escusos*, Folha de São Paulo, 22 de janeiro de 2006)

35-Julgue as seguintes propostas de continuidade para o texto.

- A abertura para a economia mundial importa por isso. A competição internacional explica por que os setores exportadores do Japão e da Coreia do Sul são tão produtivos.
- Competição livre e justa parece simples de obter. Mas nada está mais longe da verdade: a competição incomoda todos aqueles que se beneficiam das distorções.
- Quase todo mundo estaria em melhor situação se fosse possível desarmá-los de maneira simultânea: é difícil fazer sobreviver interesses predatórios.

Apresenta(m) continuidade coerente e gramaticalmente correta para o texto

- todas as propostas
- apenas I e II
- apenas II
- apenas II e III
- apenas III

36- Assinale a opção incorreta a respeito das relações de dependência entre as palavras e expressões do texto.

- a) Emprega-se a flexão de singular em “vem”(ℓ.2) para concordar com um sujeito oracional.
- b) Emprega-se a preposição antes de “que”(ℓ.6) por causa do verbo “precisa” (ℓ.6).
- c) Emprega-se a flexão de singular em “é”(ℓ.6) por causa de “Uma”(ℓ.6).
- d) Emprega-se a flexão de terceira pessoa do plural em “devem”(ℓ.8) para concordar com “objetivos”(ℓ.8).
- e) Emprega-se a flexão de plural em “eles”(ℓ.10) para concordar com “líderes nacionais”(ℓ.7).

37- Assinale a opção incorreta a respeito do emprego das estruturas lingüísticas no texto.

5 Antenas, computadores e vontade política. Três fatores que podem facilitar o acesso às modernas tecnologias de informação, à internet e ajudar a reduzir a nossa enorme dívida social. Podem, com certeza, encurtar a distância entre os que têm e os que não têm acesso à rede mundial de computadores e às modernas tecnologias. A grande massa do povo encontra-se à margem das informações disponíveis e contatos com o mundo global.

(Adaptado de Eunício Oliveira, O acesso às novas tecnologias e a inclusão social, Correio Braziliense, 14 de junho de 2004)

- a) O substantivo “acesso”(ℓ.2) é complementado, sintática e semanticamente, por três termos: “modernas tecnologias de informação”(ℓ.2 e 3), “internet”(ℓ.3) e “reduzir a nossa enorme dívida social”(ℓ.3 e 4).
- b) O verbo “Podem”(ℓ.4) está empregado na terceira pessoa do plural porque subentende um sujeito no plural como “Antenas, computadores e vontade política” (ℓ.1).
- c) O desenvolvimento textual leva a entender as duas ocorrências de “os”(ℓ.5) como remetendo aos mesmos referentes, e por isso podem ser substituídos por **aqueles**, sem prejuízo da correção gramatical.
- d) O termo “contatos com o mundo global”(ℓ.8 e 9) complementa, sintática e semanticamente a expressão “à margem”(ℓ.7 e 8); por isso preserva-se a correção gramatical ao se inserir **dos** antes desse termo.
- e) O deslocamento do último período sintático final do texto para ocupar o lugar de período inicial preservaria a coerência e a correção gramatical do texto.

Leia o texto abaixo para responder às questões 38 e 39.

5 Tentativas que privilegiam o bem-estar, a simplicidade, a tradição local, o resgate da história e a hospitalidade começam a surgir pelo globo. Esse é o começo de uma revolução cultural, uma mudança radical na forma como vemos o tempo e como lidamos com a velocidade e a lentidão. Significa colocar qualidade antes de quantidade. É uma espécie de “filosofia do devagar”, em que se percebe que nem sempre a rapidez é a melhor maneira de fazer as coisas. A principal fonte da
10 aceleração é o domínio de um sistema econômico que “sugere” às pessoas a chance de preencher suas vidas com ajuda da tecnologia. Mas desacelerar parece dar a muita gente a sensação de estar perdendo o pouco tempo que lhes resta.

(Adaptado da Revista Galileu, outubro de 2005)

38- Assinale a alteração proposta que preserva a relação original entre as idéias e a correta estruturação sintática do texto. Desconsidere os necessários ajustes nas letras maiúsculas e minúsculas.

- a) O deslocamento de “começam a surgir pelo globo”(ℓ.3) para antes de “Tentativas” (ℓ.1).
- b) A troca de lugar entre os termos “uma revolução cultural”(ℓ.4) e “mudança radical na forma como vemos o tempo” (ℓ.4 e 5).
- c) O deslocamento da oração “Significa colocar qualidade antes de quantidade”(ℓ.6 e 7) para antes do segundo período sintático.
- d) A troca de lugar entre os termos “A principal fonte de aceleração”(ℓ.9 e 10) e “o domínio de um sistema econômico”(ℓ.10).
- e) O deslocamento de “a muita gente”(ℓ.13) para o início do período sintático em que aparece.

39- Mesmo alterando parcialmente as relações semânticas do texto, assinale a proposta de substituição para o termo “em que”(ℓ.8) que torna incoerente o desenvolvimento da argumentação.

- a) da qual
- b) de que
- c) na qual
- d) para que
- e) pela qual

40- Os trechos abaixo constituem um texto, mas estão desordenados. Ordene-os nos parênteses de maneira a compor um texto coeso e coerente e assinale, a seguir, a opção correspondente.

- () Segundo sua análise, uma classe burguesa controlava os mecanismos sociais no Brasil, como acontecia em quase todos os países do ocidente.
- () Florestan Fernandes tomou para si a tarefa de romper com a tradição de pseudoneutralidade das ciências humanas e reconstruir uma análise do Brasil abertamente comprometida com a mudança social.
- () No entanto – por causa de fatores históricos como a escravidão tardia, a herança colonial e a dependência em relação ao capital externo –, a burguesia brasileira era mais resistente às mudanças sociais do que as classes dominantes dos países desenvolvidos.
- () Para Florestan, não havia tal cultura no Brasil por dois motivos: ela estimularia as massas populares a participar politicamente e ao mesmo tempo tiraria das classes dominantes a prerrogativa de fazer tudo o que quisessem sem precisar dar satisfação ao conjunto da população.
- () O Brasil, dizia o sociólogo, era atrasado também em relação ao que ele chamava de cultura cívica, ou seja, um compromisso em torno do mínimo interesse comum.

(Adaptado da revista Nova Escola, de janeiro/fevereiro 2006)

- a) (4) (1) (2) (3) (5)
- b) (2) (1) (3) (5) (4)
- c) (5) (1) (4) (3) (2)
- d) (4) (1) (5) (3) (2)
- e) (2) (1) (5) (4) (3)

LÍNGUA INGLESA

Your answers to questions 41-43 must be based on the text below, which is entitled "Insolvencies/Guaranty Funds":

Insolvencies/Guaranty Funds

Source: www.iii.org
Feb/ 2006 (Adapted)

The regulation of insurance company solvency is a function of the state. The Gramm-Leach-Bliley Financial Services Modernization Act of 1999, which allowed banks, securities firms, insurance companies and other financial services entities to affiliate and sell one another's products, continues this practice. State regulators monitor the financial health of companies licensed to provide insurance in their state through analysis of the detailed annual financial statements that insurers are required to file and periodic on-site examinations. When a company is found to be in poor financial condition, regulators can take various actions to try to save it. Insolvencies do occur, however, despite the best efforts of regulators.

41- According to the text, the regulation of insurance company solvency

- a) should be in the state's hands.
- b) has been proposed by the private sector.
- c) would have to be one of the state's functions.
- d) has not been within the scope of the state.
- e) is clearly one of the state's liabilities.

42- According to the text, "insolvencies do occur", which means they

- a) actually happen.
- b) are undoubtedly preventable.
- c) hardly take place.
- d) do not pose a threat.
- e) used to be more frequent.

43- In relation to the monitoring of the financial health of companies licensed to provide insurance, the state regulators

- a) are currently designing two tools to follow it.
- b) might resort to actions designed to assist them.
- c) may decide to outsource any further analysis.
- d) have been assessing the most effective procedures.
- e) are likely to adopt the analysis of their statements.

Your answers to questions 44 to 46 must be based on the text below, which is entitled "Financial and Market Conditions":

Financial and Market Conditions

Source: www.iii.org
Jan/2006 (Adapted)

Many forces affect the price, availability and security of the insurance product. Some are external, such as changes in interest rates and the stock market, regulatory activity, the number and severity of natural disasters, growth in litigation and rising medical costs. Others are internal, such as the level of competition.

The insurance industry is cyclical. Rates and profits fluctuate depending on the phase of the cycle, particularly in commercial coverages. The profitability cycle may be somewhat different for different types of insurance. While the industry as a whole experienced one of its best years in recent history in 2004 and in the first half of 2005, losses associated with Hurricane Katrina, Rita and Wilma may wipe out the profits of many insurers and force some to raise additional capital. None of the major companies are likely to become insolvent, however.

44- In paragraph 1, the author

- a) disregards the coexistence of internal and external forces.
- b) refers to forces which must be foreseen by insurance analysts.
- c) mentions a set of forces which affect the insurance product.
- d) presents external factors which once affected the insurance industry.
- e) lists external forces which will probably hinder the industry's growth.

45- In paragraph 2, the insurance industry is described as cyclical. Thus, it is characterized by elements which

- a) seldom occur again.
- b) are hardly identifiable.
- c) do not follow a noticeable pattern.
- d) are regularly repeated.
- e) vary both in length and degree.

46- The text informs us that

- a) the profits made by many insurers might be destroyed due to natural disasters.
- b) additional capital would have to be raised so as to assist victims of disasters.
- c) insolvency will have to be faced by the major international insurance companies.
- d) 2004 may be seen as the least profitable year in the insurance industry's history.

e) 2005 and 2006 should make up for the financial losses faced by the industry in 2004.

Your answers to questions 47 – 50 must be based on the text below, which is entitled "The Tipping Point":

The Tipping Point

Source: Newsweek Special Edition
Dec 2005 – Feb 2006 (Adapted)

The world of tomorrow is not a world based on a supra-structure of nation-states. It is a world where business is a major shaper not only of economic developments but also of social developments; it is also a world where civil society feels deeply engaged. The only way to foster progress is to knit together the best minds, the most powerful leaders and the truly committed people to jointly define the problems, jointly propose innovative solutions and jointly engage in collaborative actions.

In a new form of global governance, multi-stakeholder networks, public-private partnerships and informal alliances of different actors will be the norm rather than the exception. The legitimacy of those platforms will depend less on a traditional "representative" process and much more on ongoing public acceptance and measurable gains.

Business has to play a very special role in such networks, as the generator of innovation. Of course, business has the primary motive of generating shareholder value, but it also has a great function as a social agent. Business is duty-bound to serve humankind by engaging with the other stakeholders of global society to address its challenges creatively and in a spirit of corporate global citizenship.

47- According to the text,

- a) a supra-structure of nation-states is regarded as of critical importance.
- b) business is not merely an economic vehicle.
- c) progress is seen as the outcome of uncooperative behavior.
- d) civil society's current lack of commitment is acceptable.
- e) the most powerful leaders ought to rule the poorest nations.

48- According to the author, "the only way to foster progress is to knit together the best minds". In other words, the best minds should

- a) assist developing nations.
- b) compete for recognition.
- c) be accurately assessed.
- d) be spotted by specialists.
- e) join and work together.

49- Paragraph 3 focus on the meaning of business

- a) which should not aim at social purposes.
- b) and its sole purpose of generating profit.
- c) and an additional role it plays.
- d) as traditionally conceptualized.
- e) as a weapon to fight prejudice.

50-The text details

- a) the drawbacks of society's commitment.
- b) cultural trends in contemporary society.
- c) market strategies by leading nations.
- d) the shifts towards the world of tomorrow.
- e) the world's need to remain unchanged.

DIREITO ADMINISTRATIVO

51-As autarquias e empresas públicas se equivalem, estruturalmente, no sentido de que elas são

- a) pessoas jurídicas de direito público.
- b) pessoas jurídicas de direito privado.
- c) órgãos da Administração Direta.
- d) entidades da Administração Indireta.
- e) serviços sociais autônomos.

52-Integram a Administração Federal Indireta, entre outras entidades,

- a) as concessionárias de serviços públicos.
- b) as chamadas organizações não-governamentais (ONGs).
- c) as agências reguladoras.
- d) os serviços sociais autônomos.
- e) os partidos políticos.

53-A legalidade, como princípio básico da Administração Pública, especificamente, consiste mais em que, a autoridade administrativa só pode praticar atos, quando

- a) autorizados ou permitidos em lei.
- b) não vedados em lei.
- c) indicada sua fundamentação.
- d) tenha competência para tanto.
- e) objetivam interesse público.

54-O sistema adotado, no ordenamento jurídico brasileiro, de controle judicial de legalidade, dos atos da Administração Pública, é

- a) o da chamada jurisdição única.
- b) o do chamado contencioso administrativo.
- c) o de que os atos de gestão estão excluídos da apreciação judicial.
- d) o do necessário exaurimento das instâncias administrativas, para o exercício do controle jurisdicional.
- e) o da justiça administrativa, excludente da judicial.

55-O chamado domínio eminente, como expressão da soberania nacional, é o poder político, pelo qual o Estado submete à sua vontade

- a) os bens públicos de uso comum.
- b) os denominados bens dominiais.
- c) todos os bens próprios do Estado.
- d) todas as coisas de seu território.
- e) todas as coisas de interesse público.

56-A Administração Pública pode e/ou deve anular os seus próprios atos, eivados de vícios que os tornem ilegais, desde que

- a) não operada decadência.
- b) não opere retroativamente.
- c) preservado o direito adquirido.
- d) preservados os efeitos produzidos.
- e) não operada a decadência, nem opere a anulação, retroativamente, para atingir os efeitos que o ato ilegal produziu.

57-A revogação é a supressão de um ato discricionário, fazendo cessar seus efeitos jurídicos, o que ocorre quando ele (ato) era

- a) ilegal e ineficaz.
- b) ilegítimo e ineficiente.
- c) legítimo e eficaz.
- d) inválido e anulável.
- e) de vigência exaurida.

58-O que distingue, fundamentalmente, a concessão de direito real de uso da permissão e da autorização, para uso particularizado de um determinado bem público, é que ela (concessão) decorre

- a) de ato unilateral e discricionário.
- b) de ato precário e gratuito.
- c) de ato precário e discricionário.
- d) de contrato oneroso e intransferível.
- e) de contrato estável e transferível.

59-A nulidade do procedimento licitatório, por motivo de ilegalidade insanável, induz também à do contrato dele decorrente, o que opera retroativamente, impedindo os efeitos jurídicos que ele deveria produzir, além de desconstituir os já produzidos, exonerando a Administração de indenizar o que porventura haja sido executado.

- a) Correta esta assertiva.
- b) Incorreta a assertiva, porque a nulidade da licitação não acarreta a do contrato.
- c) Incorreta a assertiva, porque a celebração do contrato supera eventual nulidade ocorrida na licitação.
- d) Incorreta a assertiva, porque o pactuado no contrato tem que ser inteiramente cumprido.
- e) Incorreta a assertiva, porque a nulidade da licitação e a do contrato dela decorrente, não exonera a Administração de indenizar o que foi efetivamente executado.

60- Ao servidor público federal, regido pelo regime jurídico da Lei n. 8.112/90, conta-se para todos os efeitos o tempo inteiro, em que o servidor esteve afastado de licença,

- a) para desempenhar mandato classista.
- b) até 30 dias, por motivo de doença profissional.
- c) para tratar de interesses particulares.
- d) por motivo de afastamento do cônjuge.
- e) para atividade política, entre a sua escolha na convenção e a véspera da sua candidatura na Justiça Eleitoral.



Escola de Administração Fazendária

www.esaf.fazenda.gov.br